



# Ficha de trabalho n.º 11

## 1. Leia o texto seguinte.

No mundo feudal não existiu uma estrutura de poder centralizada, nem a noção de Estado ou mesmo de nação. O poder estava localizado em cada feudo.

Em cada feudo, apesar da autonomia na administração da justiça, existiam dois elementos limitadores do poder senhorial. O primeiro é a própria ordem de vassalagem, onde o vassalo deve fidelidade ao seu suserano; o segundo é a influência da Igreja Católica, única instituição centralizada, que ditava as normas de comportamento social na época, fazendo com que as leis obedecessem aos costumes e à «vontade de Deus».

Deste modo, o rei era o suserano-mor, sem poder efectivo devido à própria relação de suserania e à tendência para a auto-suficiência económica de cada feudo.

<http://www.historianet.com.br/> (adaptado)

### 1.1 Caracterize o modelo de organização política feudal, tendo em atenção o texto.

## 2. Leia os textos seguintes.

### TEXTO 1

Enquanto regime, o absolutismo resulta de um longo processo histórico de centralização do poder e da autoridade na figura do monarca, que se foi cumprindo entre o final da Idade Média e o princípio da Era Moderna (Antigo Regime).

O aparecimento do absolutismo de um ponto de vista teórico acha-se, assim, estreitamente vinculado à invenção do conceito de soberania centralizada no rei. O detentor de tal poder, como legislador supremo, a nenhum outro se acha submetido, o que implica que o seu poder seja incondicional, não partilhado e perpétuo. Com efeito, o soberano não se acha submetido às leis que ele próprio faz, mas encontra-se sujeito às leis divinas e naturais.

Hobbes foi um defensor indefectível do absolutismo, justificando-o com base numa teoria contratualista, a qual assenta numa interpretação pessimista da natureza humana. Assim, para Hobbes, os homens, que, se entregues a si mesmos, se devoram uns aos outros no estado de natureza, são guiados pela necessidade e pela razão a fazerem entre si um pacto para a criação de uma comunidade benéfica para todos, em que um seja o soberano e os restantes os súbditos.

*Dicionário de Filosofia Moral e Política*, Instituto de Filosofia da Linguagem (adaptado)

### TEXTO 2

Para Maquiavel, a política era uma única coisa: *conquistar e manter o poder ou a autoridade*. Tudo o resto – a religião, a moral, etc. – que estava associado à política nada tinha a ver com este aspecto fundamental – tirando os casos em que a moral e a religião ajudassem à conquista e à manutenção do poder. A única coisa que verdadeiramente interessa para a conquista e a manutenção do poder é ser **calculista**; o político bem sucedido sabe o que fazer ou o que dizer em cada situação.

Com base neste princípio, Maquiavel descreveu no seu livro *Príncipe* única e simplesmente os meios pelos quais alguns indivíduos tentaram conquistar o poder e mantê-lo.

<http://www.arqnet.pt/portal/teoria/maquiavel.html> (adaptado)

### 1.1 Caracterize a organização do poder político do Antigo Regime, tendo em atenção os dois primeiros parágrafos do Texto 1.

### 1.2 Explícite a justificação de legitimação do poder absolutista utilizada por:

- Hobbes (último parágrafo do Texto 1);
- Maquiavel (Texto 2).